

Lula sai da UTI e diz estar pronto a desafios

PODER

Na primeira imagem pública desde a internação, presidente aparece caminhando no Hospital Sírio-Libanês e afirma que, em breve, estará "pronto para seguir trabalhando". Expectativa é de que ele receba alta médica na segunda-feira

Lula deixa a UTI e avisa: "Estou firme e forte"

• MAYARA SOUTO
• FERNANDA STRICKLAND
• RAPHAEL PATI

Em meio a um bombardeio nas redes sociais com desinformação sobre a sua saúde, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva procurou mostrar, ontem, que está firme e forte... após ter passado por uma cirurgia e um procedimento na região do crânio, no Hospital Sírio-Libanês, em São Paulo.

Um vídeo postado nas redes sociais mostra Lula caminhando e sorrindo ao lado do neurocirurgião Marcos Stavale, após deixar a unidade de terapia intensiva (UTI) e passar para cuidados semi-intensivos.

Na mensagem, ele pregou tranquilidade. "Agradeço por cada oração e palavra de conforto que recebi nos últimos dias. Lanjinha me repassou todos os recados. Peço que fiquem tranquilos. Estou firme e forte! Andando pelos corredores com Marcos Stavale, o neurocirurgião responsável pelo meu procedimento, conversando bastante, me alimentando bem e, em breve, pronto para voltar para casa e seguir trabalhando e cuidando de cada família brasileira", escreveu.

O presidente fez questão de destacar que está pronto para novos desafios. "2025 está chegando, e temos muitos encontros pelo Brasil e pelo mundo. Obrigado pelo carinho de vocês e por toda a dedicação da equipe médica. O amor que recebo me mantém sempre pronto para seguir", frisou.

A primeira-dama Rosângela da Silva, a Janja, também postou imagem do presidente andando pelo hospital. "Hoje (ontem) foi dia de muita emoção, alegria e de gratidão por caminhar ao seu lado. Tenho certeza de que essa imagem também levou tranquilidade para todos que tanto se preocupam e têm carinho pelo presidente Lula", escreveu a primeira-dama. "Meu amor, sua força nos move e nos inspira a cada dia. Como é bom te ver assim, conversando, brincando, sorrindo. Um passo depois do outro, e logo estaremos em casa."

Em nenhum momento da internação surgiram imagens de Lula no leito hospitalar. A primeira imagem pública dele foi ontem, se mostrando bem disposto e sorridente. Os boletins médicos também são em tom positivo, destacando o presidente lúcido, orientado, se alimentando normalmente.

O boletim de ontem ressaltou que o presidente "segue lúcido e orientado, alimentando-se normalmente e realizou caminhada pelos corredores".

De acordo com informações da equipe médica, divulgadas em coletiva de imprensa na quinta-feira, Lula segue no mesmo espaço físico em que estava durante a internação na UTI. Segundo apurou o Correio, um andar inteiro do Sírio-Libanês está reservado para o presidente. A previsão de alta do petista é para a próxima segunda-feira. O médico particular do presidente, Roberto Kall Filho, afirmou que a ideia é

Regulação: rede social



Lula com Janja: "Agradeço cada oração e palavra de conforto que recebi nos últimos dias. Peço que fiquem tranquilos"

Curativo

Nas imagens, é possível ver que o dreno, utilizado para realizar as cirurgias de remoção de hemorragias no cérebro, está protegido por uma fita micropore.

Conforme o titular da pasta, Lula sancionou leis relacionadas ao mercado de carbono e a transformação digital. Além disso, tratou com ministros e acompanhou atualizações sobre as negociações do governo com o Congresso.

A recomendação médica é para que Lula faça um "repouso relativo", segundo os médicos. Com isso, o presidente deve retornar ao Palácio da Alvorada e despachar de lá. Mesmo no internado, porém, ele continua a trabalhar, de acordo com o ministro de Relações Institucionais, Alexandre Padilha.

O vice-presidente da República, Geraldo Alckmin, disse ontem que conversou com Lula pelo telefone. Ele ressaltou que o chefe do Executivo estava "superanimado" após a cirurgia ter sido um sucesso.

Alckmin destacou, também, o vídeo em que Lula aparece caminhando no hospital e reforçou que o governo terá uma semana decisiva a partir da próxima segunda-feira. "Vamos atuar para que nessa semana decisiva, uma semana importantíssima, a gente consiga aprovar o conjunto de medidas fiscais", acrescentou.

Plantão médico

Segunda-feira

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva fez várias reuniões, mas passou o dia com má disposição e dores de cabeça. Após terminar um encontro com os presidentes da Câmara, Arthur Lira (PP-AL) e do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), deixou o Palácio do Planalto, por volta das 18h, rumo ao Hospital Sírio-Libanês, em Brasília. Lula foi submetido a exames de imagem que mostraram uma hemorragia intracraniana. Por decisão da equipe médica, o presidente foi encaminhado à unidade do hospital em São Paulo para ser operado por uma trepanação, cirurgia que consiste em fazer duas pequenas perfurações no crânio, entre as duas faces da meninge, seguidas da colocação de um dreno.

Terça-feira

A cirurgia, na madrugada de terça-feira, teve o objetivo de conter a hemorragia, resultado da queda sofrida por Lula, no Palácio da Alvorada em 19 de outubro. O acidente, segundo o neurologista Rogério Tava, causou hematomas nos dois lados do crânio, sendo que um deles havia sido absorvido pelo organismo.

Após a intervenção, o presidente seguiu para a UTI. O médico particular de Lula, Roberto Kall Filho, assegurou que o presidente não teria nenhuma tipo de seqüela.

Quarta-feira

A equipe médica anunciou que Lula passaria por um procedimento, chamado embolização da artéria meningea média, para evitar novos sangramentos. Segundo os médicos, a intervenção já estava no radar quando foi feita a cirurgia para drenar o hematoma.

Quinta-feira

Lula é submetido à embolização por volta das 7h. Conforme os médicos, após a intervenção, o presidente estava "lúcido e orientado". Por sua vez, o ministro de Relações Institucionais, Alexandre Padilha, afirmou que Lula estava despachando e assinando leis. À noite, os médicos retiraram o dreno que tinha sido colocado na cabeça do chefe do Executivo durante a cirurgia de terça-feira.

Sexta-feira

Ontem, Lula deixou a UTI e foi para a unidade semi-intensiva. Um vídeo em que aparece caminhando pelo hospital foi postado na rede social dele.



2025 está chegando, e temos muitos encontros pelo Brasil e pelo mundo. Obrigado pelo carinho de vocês e por toda a dedicação da equipe médica. O amor que recebo me mantém sempre pronto para seguir"

Luiz Inácio Lula da Silva, presidente da República

AGU notifica YouTube por vídeos com fake news

• VINICIUS DORIA

A plataforma YouTube recebeu, ontem, uma notificação extrajudicial da Advocacia-Geral da União (AGU) para que retire do ar em, no máximo, 24 horas, todos os vídeos que veiculam conteúdos falsos sobre o estado de saúde de Lula. Segundo o documento, há publicações que "sugerem, inclusive, seu falecimento".

"Por meio da Procuradoria Nacional da União de Defesa da Democracia (PNDD), a AGU argumenta que os procedimentos aos quais o presidente foi submetido ocorrem sem qualquer intercorrência, conforme vem sendo

amplamente divulgado em boletins médicos emitidos pelo hospital onde se deu a internação do chefe de Estado", ressaltou o órgão em nota. "Trata-se, portanto, de desinformação, pois expõe manifestação sobre fatos que não condizem com a realidade, cujo propósito é o de enganar o público sobre a real condição de saúde do presidente da República".

Para a AGU, os vídeos são "enganosos e fraudulentos", configurando "ato antijudicial, uma vez que violam o direito à informação e extrapolam os limites da liberdade de expressão, caracterizando-se como evidente abuso de direito", de acordo com trecho da

notificação. As postagens, segundo o documento, "vidam, inclusive, os termos de uso do próprio YouTube Brasil, que prevê a exclusão de conteúdos que estiverem em desacordo com a legislação ou possam causar prejuízo a terceiros, bem como as Diretrizes da Comunidade" da plataforma, no tocante à divulgação de desinformação e discursos de ódio".

Na argumentação apresentada ao YouTube Brasil, os advogados da PNDD argumentam que os conteúdos falsos sobre o estado de saúde de Lula geram "confusão a respeito de assuntos de relevância pública, com potencial de atingir a confiança nas instituições

públicas e, em particular, afetar a própria estabilidade política e econômica do país".

Outro ponto levantado pelos advogados da PNDD é a tentativa de monetização desses conteúdos pelos seus autores. Os vídeos apontam meios para receber doações, como chaves Pix.

Prevedendo uma possível recusa da plataforma em retirar os vídeos, a AGU pede que as postagens sejam "identificadas e marcadas, no mesmo prazo (24 horas), com as informações condizentes com a realidade, a exemplo dos informes constantes nos boletins divulgados pela equipe médica do presidente".

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Correio Braziliense - Brasília/DF

Seção: Política Pagina: 02